**NOTA CONJUNTA DFIL-CAFIL**
**SOBRE A REUNIÃO DE 26/04/23**

Na reunião ordinária do Departamento de Filosofia (DFIL-CCHN) da UFES do dia 26 de abril de 2023, foi colocado em discussão o provimento de uma vaga de Professor de Magistério Superior no DFIL. Inicialmente, a chefia apresentou uma lista de três disciplinas obrigatórias atualmente sem professor(a) concursado(a) para ministrá-las: “História da Filosofia Medieval”, “Ensino de Filosofia” e “Filosofia da Religião”. Em seguida, diversos membros da Câmara, inclusive a representação estudantil, tiveram a palavra livremente, por ordem de inscrição, para defender suas respectivas propostas. Após mais de duas horas de debates, foram colocadas em votação três propostas, sendo que apenas duas receberam votos: “História da Filosofia, com ênfase em Filosofia Medieval”, que obteve dez votos favoráveis (incluindo dois votos de representação discente, contra a decisão da Assembleia Estudantil), e “História da Filosofia, com ênfase em Filosofia e Raça”, com cinco votos favoráveis. No dia 28 de abril, o CAFIL publicou no Instagram, sob o título “Golpe contra a implementação de estudos racializados e decoloniais no Departamento de Filosofia”, uma nota afirmando que a proposta “Filosofia e Raça” não havia sido aprovada em razão de “movimentos rasteiros, golpistas e antidemocráticos”, termos estes atribuídos, exclusivamente, aos estudantes que não votaram a favor da proposta. Diante deste cenário, a presente nota busca esclarecer os fatos e deixar estabelecidas as posições do DFIL e do CAFIL diante deles, conforme exposto a seguir:

1 – O debate sobre a discussão e votação da vaga seguiu o Regimento Geral da UFES;

2 – A proposta apresentada pelo CAFIL foi ouvida e acolhida por todos (as) professores (as), mesmo aqueles (as) que votaram na outra proposta. A despeito da demanda por uma vaga em “Filosofia Medieval” ser antiga, o DFIL, juntamente ao NDE (Núcleo Docente Estruturante), a coordenação da graduação e de pós-graduação (PPGFIL e PROF-Filo), comprometem-se com uma série de iniciativas para incluir em nossos currículos questões ligadas à temática racial e à Filosofia Africana, ofertar disciplinas e orientar trabalhos acadêmicos em questões correlatas;

3 – Considerando essas iniciativas e também o diálogo direto e produtivo entre DFIL e CAFIL, ambos declaram aqui seu objetivo comum de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão das questões étnico-raciais, especialmente as ligadas à chamada diáspora africana, no âmbito de nosso departamento.